

Determinantes da presença de doenças crônicas não transmissíveis e sua relação com saúde, atividades diárias e participação social

Jaqueline Cristina Viana, Rosimeire Gonçalves Souza, Patrick Roberto Avelino, Kênia Kiefer Parreiras de Menezes

RESUMO ACESSÍVEL

As Doenças crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são condições de saúde que afetam muitas partes do corpo de maneira permanente. Estas geram incapacidades aos indivíduos acometidos. Investigar tais doenças torna-se importante para o processo de reabilitação e também para preveni-las. Diante disso, o objetivo desse estudo foi investigar os fatores determinantes da presença de DCNT na população, além de analisar a relação entre a presença de DCNT e a percepção dos indivíduos sobre sua saúde e nível de atividade e participação. Após aprovação prévia, foi aplicado um questionário por meio de formulário on-line entre março e julho de 2020 por indivíduos da comunidade em geral, de várias cidades do estado de Minas Gerais. Participaram da pesquisa 411 homens e mulheres com idade superior a 18 anos que não fossem residentes de instituição de longa permanência (asilo) e/ou indivíduos hospitalizados, pois geralmente apresentam um número maior de DCNT. O questionário foi composto de perguntas relacionadas ao perfil dos indivíduos e às doenças crônicas não transmissíveis, como se o indivíduo possuía as DCNT específicas mencionadas no próprio questionário. A percepção do indivíduo acerca da capacidade de fazer atividades cotidianas também foi incluída, assim como percepção sobre a saúde e satisfação com a vida. Dos indivíduos entrevistados, a maioria apresentou alguma DCNT. Mulheres, pessoas com idades elevada, menor prática de atividade física e tabagismo estavam relacionados às DCNT. Dessa forma, idade, sexo, prática de atividade física e tabagismo foram as variáveis que mais explicaram a presença de DCNT na população do estudo.